

## PROJETO INTEGRADOR

TÍTULO	O elo da agronomia e da veterinária em busca da sustentabilidade do agronegócio
EIXO	Educação, Processos e Tecnologia
CURSOS	Agronomia e Medicina Veterinária
DOCENTE	Dra. Mariana Batista Rodrigues Faleiro

*Este Projeto de Extensão Integrador (PEI) é parte constituinte do Projeto Institucional de Extensão, desenvolvido pelo Núcleo de Extensão e Iniciação Científica - NEIC em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018. Este projeto consiste na criação, desenvolvimento e gestão de atividades no formato de minicursos orientados por docentes, executados pelos alunos e destinados à população local.*

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país tropical possuidor de uma imensa extensão de terras agricultáveis que segundo censo Agro 2017 há 351 milhões de hectares, dos quais 159 milhões de ha (45%) em pastagens, 63 milhões de ha (18%) em lavouras, 101 milhões de ha (29%) matas e florestas e 28 milhões de ha (8%) outros. Também é um grande produtor de bovinos com rebanho bovino comercial, estimado em 214,7 milhões de cabeças (IBGE, 2019).

Atualmente o país passa por falta de gado para produzir carne. Isso fez com que a arroba do boi chegasse a valores recorde próximo a R\$300,00 a arroba. Para atender à crescente demanda de carne e sabendo que no Brasil esses são criados quase que na totalidade a pasto é necessária a produção de bovinos de forma mais sustentável e com lucratividade no sistema. Desta forma, se torna uma prioridade o investimento em pastagens de qualidade para o sucesso da bovinocultura. Assim é preciso priorizar o aumento da utilização das forragens com a otimização do seu consumo e o aumento da

disponibilidade de seus nutrientes, uma vez que as pastagens são a forma de alimentação animal com maior praticidade e menor custo econômico.

Dentre os entraves enfrentados pela pecuária de sustentabilidade uma delas é a degradação das pastagens. Uma vez que segundo KICHEL et al., (2000) um bovino em processo de terminação, ganha em uma pastagem degradada em torno de 2 arrobas/ha/ano, ao passo que, em uma pastagem bem manejada, pode-se atingir por volta de 16/arrobas/ha/ano. Assim, tem-se a exigência constante de busca por novas soluções para aumentar a produtividade dos sistemas pecuários brasileiro. Uma das alternativas para elevar essa produção é o melhoramento genético de espécies de gramíneas forrageiras onde há plantas mais competitivas, com menor exigência de fertilidade do solo, com uma menor sazonalidade na produção e com maior resistência a pragas e doenças, entre outros fatores. Alguns fatores como novas técnicas de plantio, determinado tipo de pastejo e o surgimento de novas cultivares adaptadas às diferentes regiões, têm favorecido a substituição das pastagens nativas por pastagens plantadas, bem como, a recuperação de pastagens degradadas para aumentar a produção de bovinos ou dos seus produtos.

Hoje vivenciamos duas vertentes importantíssimas que é a do mundo globalizado, com intensa disseminação da informação e alto padrão tecnológico convergindo em tecnologia da informação e da comunicação (TICs). E de outro lado há a necessidade do isolamento e o distanciamento social como condição obrigatória para manutenção da saúde e da vida.

Desta forma, diante do cenário atual de pandemia e isolamento social na presença de recursos da tecnologia digital que funcionam com fonte de interação, informação e sociabilidade por proporcionar novas formas de convívio, novas possibilidades de performance e estímulos visuais e considerando a ampliação da banda larga que permite conexões mais permanentes e mais rápidas, com experiências mais agradáveis de

navegação, somos levados a usar esse novo ciclo social em prol da busca constante pela melhoria dos resultados no campo. Desta forma, este projeto tem por objetivo promover o elo da agronomia e da veterinária em busca da sustentabilidade do agronegócio através de minicursos que tratará de temas que permeiam e unem os dois cursos tais como qualidade de pastagem, nutrição complementar, manejo adequado e sanidade animal. Ao término destes minicursos será proposto aos alunos criarem uma página no Instagram com dicas ao produtor rural sobre cada um dos pontos discutidos.

## **2. COORDENADOR DO PROJETO**

Professora médica veterinária pela Universidade Federal de Goiás e pós doutora em ciência animal pela Universidade Federal de Goiás. Atua como docente na FacMais desde fevereiro de 2019 nos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia nas disciplinas dos eixos biológicos dos cursos.

## **3. OBJETIVOS**

Promover a integração dos discentes com a comunidade demonstrando a importância da informação e tecnologia nos tempos atuais, contribuindo dessa forma, para que a informação possa chegar ao produtor rural no meio das redes sociais.

## **4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

As atividades a serem desenvolvidas ao longo do projeto, serão as seguintes:

- Planejamento de atividades e tarefas entre docentes e discentes;
- Formação interna dos discentes;
- Montagem do curso;
- Padronização de portfólio;

- Avaliação interna;
- Abertura das inscrições para a comunidade;
- Realização do curso;
- Fechamento.

## 5. CRONOGRAMA

Descrição das principais datas e encontros coletivos com aferição de presença dos participantes.

<b>Ações</b>	<b>Data/2021</b>
Reunião de Abertura com os docentes	<b>01 de março</b>
Entrega do projeto para o Neic	<b>13 de março</b>
Lançamento do Projeto Integrador para os discentes	<b>15 a 20 de março</b>
Inscrição	<b>15 a 26 de março</b>
Período de desenvolvimento do projeto	<b>29 de março a 29 de maio</b>
Execução dos Projetos	<b>27 a 29 de maio</b>

Fechamento dos projetos	<b>24 a 29 de maio</b>
Período de entrega do relatório final	<b>26 de junho</b>
Envio dos certificados	<b>15 de julho</b>

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

De uma forma geral, o produto final deverá ser uma programação de minicursos com duração de 12 horas ofertadas à comunidade e a produção de uma página de instagram com formulação de dicas para o produtor rural. Para discentes é a experiência de exercer a prática e disseminação do conhecimento teórico-prático adquirido durante o curso e para a comunidade a oportunidade de aquisição de conhecimentos científicos seguros.

Inhumas 13 de março de 2021.